

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Carnaval

Os estolros das bombas lançadas aqui e ali pelos garotos vêm dizer-nos que se aproxima o Carnaval. A brincadeira tem como única finalidade o estampido. E isso, sem dúvida, incomoda e irrita quem passa.

Parece-nos que a culpa não está nas crianças, mas nos vendedores das bombas. Por que se permite tal negócio?

E por agora não queremos falar daqueles «engraçados» que levam muito mais longe, durante os dias de Carnaval, a sua inconsciência ou a sua malvadez.

Pornografia

INSISTEM com este jornal para que ele diga alguma coisa a respeito de uma tristemente célebre revista pornográfica aparecida há pouco tempo no nosso país, à luz desta terra cujo nível moral a Igreja e o Governo se esforçam por elevar cada vez mais.

Chamam a nossa atenção para as repelentes misérlas que se publicaram no número 2 desse folheto, entre elas uma versalhada de alcolce, propositadamente escrita para despertar a curiosidade doentia dos leitores.

Não diremos mais nada além do que escreveu o nosso prezado colega Correio de Coimbra: «Só causa admiração como linhas tão sujas não ficaram retidas nas lavandarias da Censura».



VISITA DA RAINHA DA INGLATERRA

DENTRO de poucos dias, a figura gentilíssima da Rainha da Inglaterra chegará ao nosso país em visita oficial.

Não é difícil compreender o grande alcance diplomático desta viagem, que o Governo e o povo de Portugal aguardam com tão justificável ansiedade.

Num mundo gravemente perturbado por conflitos de toda a ordem, dividido em blocos antagónicos e hostis, com a Europa a diminuir em influência civilizadora e a descer dos nobres ideais que foram o melhor penhor da sua indiscutível superioridade e hegemonia, é consolador sentir os laços da velha aliança que une Portugal à Grã-Bretanha. As nossas duas nações estão seriamente empenhadas na defesa dos valores materiais e morais da Civilização e emprestam ao Pacto do Atlântico o contributo incalculável das suas posições estratégicas e fortes contingentes das suas forças armadas.

Interesses comuns em vários Continentes tornam a vizinhança mais amiga e útil, exigindo leal colaboração e boa vontade. Como chefe da poderosa Comunidade Britânica, Isabel II ocupa um lugar de grande projecção social e política. A visita a Portugal representa, pois, o fortalecimento dos acordos diplomáticos que nos ligam e vai contribuir eficazmente para maior conjugação de esforços nas graves dificuldades comuns a enfrentar.

por A. Ramos

Mas não é só a Rainha que o povo português irá saudar com admiração e aplaudir com entusiasmo. Em lugar de honra estarão presentes os altíssimos predicados da Esposa dedicada, da Mãe exemplar e da Mulher digna. A Família Real é o modelo das famílias britânicas e o seu prestígio atingiu tal grandeza que em toda a parte se nota. Não há casa do Reino Unido que negue o primeiro lugar da sala nobre ao retrato da Rainha. O seu nome é sempre pronunciado com respeito e ternura e, neste particular, não se distinguem os grandes dos pequenos nem os conservadores dos trabalhistas.

Apesar de ser chefe da Igreja anglicana, soube conquistar o respeito dos católicos e, pouco antes de subir ao trono, foi solenemente recebida em audiência pelo Santo Padre, que aproveitou o ensejo para manifestar a sua estima em termos bem significativos. Do seu bolso particular a Rainha subsidia as igrejas e obras católicas e não recebe as críticas de um ou outro protestante mais exaltado.

Em todas as atitudes mostra tal modéstia e bondade que cativa sem constrangimento e se insinua sem dificuldade.

Um dia, em Londres, ao comprar postais da Rainha e já um pouco senhor das inclinações

— Continua na 5.ª página —

Bispo Eleito de Telmissus e Auxiliar de Braga

O Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Eleito de Telmissus e Auxiliar do Venerando Arcebispo Primaz de Braga, tem sido alvo de inúmeras manifestações de apreço, consideração e respeito. Sobretudo em Evora, onde ainda se encontra, todos têm querido dizer-lhe uma palavra de congratulação pela subida honra com que o Santo Padre o distinguiu. Ainda há dias, na festa anual do Seminário, com a presença de numerosos antigos alunos, a Sua Ex.ª Rev.ª foi prestada carinhosa e significativa homenagem.

O novo Prelado, como já referimos, é natural da freguesia de Santo António do Monte, concelho da Murtosa. A sua elevação ao Episcopado representa portanto também uma honra para a nossa Diocese.

O Senhor D. Francisco Maria da Silva será sagrado em Braga, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, no próximo dia 31 de Março. Sabemos que da

A sagração do novo Prelado realiza-se no dia 31 de Março, em Braga —

sua terra natal se deslocarão àquela cidade numerosas pessoas, para assistir às imponentes cerimónias e tributar homenagens ao seu illustre conterrâneo, a quem a freguesia do Monte oferecerá uma cruz peitoral.

Damos a seguir aos nossos leitores a leitura heráldica e simbólica das Armas-de-Fé do Senhor Bispo de Telmissus.

LEITURA HERÁLDICA:

A forma preferida para o escudo é a francesa antiga; heráldicamente a sua figura principal é o chefe de prata, carregado de um triângulo equilátero radiante (no centro), e de duas lucernas, de sua cor, volvidas ou perfiladas nos cantos dextro e sinistro. Em campo de goles (vermelho) um Crismon flanqueado, à dextra e à sinistra, pelas iniciais gregas alfa e omega, tudo sobrepujado, à sinistra, por uma estrela de seis pontas, de prata, e carregada da letra M.

Num listel ou filactese, a empresa ou divisa: Per Mariam ad Jesum

— Continua na pág. 8 —





Conselho Municipal

Grémio da Lavoura

Como estava anunciado, reuniu no último sábado, 3 do corrente, pelas 15 horas, o Conselho Municipal, com todos os vogais, à excepção do representante do Grémio da Lavoura. Foram concedidas as autorizações para a Câmara alienar uma pequena parcela de terreno na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e trocar um terreno na Rua do Dr. Nascimento Leitão; aprovadas as condições elaboradas pelo Ministério da Justiça para a construção do Palácio da Justiça, na Praça do Marquês de Pombal; e lido o relatório da gerência do ano findo, que mereceu aprovação por unanimidade.

Foram ainda aprovados os seguintes votos: de congratulação ao sr. Dr. Augusto de Castro, Director do «Diário de Notícias», pela homenagem que altas individualidades lhe prestaram em Lisboa no dia 5 do corrente e pela condecoração com que foi agraciado pelo Governo espanhol; de louvor ao sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, pelo desvelo que lhe têm merecido os interesses morais e materiais do concelho; de louvor ao sr. Dr. Alberto Souto, pelo bem elaborado parecer sobre o navegador João Afonso de Aveiro e sobre o plano de melhoramentos para o distrito; e, finalmente, um voto de louvor ao sr. Presidente da Câmara e vereadores pela ponderação com que têm gerido os negócios camarários e pela obra realizada em doze anos e meio, lamentando o Conselho Municipal que o sr. Presidente persista em abandonar o Município Aveirense, como declarou no relatório.

Usaram da palavra nesta sessão ordinária do Conselho Municipal, além do Presidente, os vogais srs. Drs. José Gomes Bento, Querubim do Vale Guimarães, Fernando Moreira e Francisco de Assis Ferreira da Maia.

Aquisição de terrenos

A Câmara deliberou adquirir, amigavelmente, ao sr. António Rocha, dois terrenos na Rua do Eng. Oudinot, um com a área de 202^m e outro com 308^m. Estes terrenos destinam-se à futura artéria paralela à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio

O advogado sr. Dr. Homem Ferreira proferirá, em 25 do corrente, pelas 21,30 horas, a sua anunciada conferência sobre «Problemas e amarguras dos comerciantes». A entrada é livre.

Secção do Sal

Devido às oportunas providências que o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos têm tomado na actual crise de sal, esta tende a desaparecer.

● No fim da próxima semana deve entrar no porto de Leixões o navio *Barazar*, com um carregamento de 950 toneladas de sal de Santa Pola (Espanha), destinado ao Grémio da Lavoura para abastecimento público. Este sal virá em seguida para Aveiro, pela via férrea.

● Também deve entrar brevemente no porto de Aveiro o navio *Archangel S. Rafael*, com um carregamento de 400 toneladas de sal de Torrevieja (Espanha), igualmente destinado ao Grémio da Lavoura.

Defeso da Ria

Por despacho ministerial, foi reduzido de um mês, no ano corrente, o período de proibição da apanha do molicho na Ria de Aveiro, o qual decorrerá, deste modo, de 24 de Março a 24 de Maio.

Sociedade Recreio Artístico

A Sociedade Recreio Artístico, prestigiosa colectividade local, reuniu-se em Assembleia Geral para aprovação do relatório e contas da sua gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes para 1957, cujos nomes abaixo indicamos.

Na mesma reunião, foram propostos sócios honorários e aprovados por aclamação os srs. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro, e Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor do nosso Liceu.

Assembleia Geral—Presidente, José Pinheiro Palpista; Vice-Presidente, Luís dos Santos Vaz; 1.º Secretário, Luís Porfírio de Carvalho e Silva; 2.º Secretário, Joaquim Andrade de Carvalho.

Conselho Fiscal—Presidente, José Marques Sobreiro; Secretário, João Evangelista de Campos; Vogal, Manuel Nogueira da Costa Júnior.

Direcção (Efectivos)—Presidente, Silvío Pinheiro Palpista; Vice-Presidente, João Carlos Fernandes da Cunha; Tesoureiro, António da Silva Lau; 1.º Secretário, Lourenço Gomes Ravara; 2.º Secretário, Manuel Correia Bolhão; Vogais, Manuel da Naia dos Santos Victor, António Novais, Manuel Marques Couto e Garibaldi Ferreira Neves.

Direcção (Substitutos)—Presidente, António Simões Veiga; Vice-Presidente, Augusto Moreira de Carvalho; Tesoureiro, Manuel de Oliveira S. Silva; 1.º Secretário, João de Pinho das Neves; 2.º Secretário, Fernando Pimentel de Matos; Vogais, José Correia Bolhão, José d'Ávila Torres Gamelas, João da Silva V. Graça e Joaquim da Rocha Henriques.

Pelo Hospital

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade encontra-se seriamente empenhada na reorganização dos serviços do Hospital de Aveiro, procurando aumentar a sua eficiência.

Nesta ordem de ideias, e tendo-se verificado que muitos doentes, usando de processos ilícitos e altamente reprováveis—falsas declarações, não liquidação de débitos, etc.—estavam a causar sérios prejuízos àquele estabelecimento, incomportáveis para os magros recursos de que dispõe, foi resolvido pôr cobro a tais abusos, e quanto antes.

Assim, a Mesa da Santa Casa, adoptando um procedimento idêntico ao que vigora na quase totalidade dos hospitais do país, torna público que, a partir desta data, instituiu o seguinte regime de admissão de doentes:

Nas consultas externas

Só serão admitidos os doentes com «processo familiar» devidamente organizado, para o que é necessário a apresentação dum atestado, passado pelo Presidente da Junta de Freguesia da residência do doente, comprovativo da situação económica do agregado familiar a que ele pertence.

Nos internamentos

Para serem admitidos, os doentes terão que apresentar os seguintes documentos:

1 — Termo de responsabilidade passado por pessoa idónea — comerciante ou proprietário — responsabilizando-se pelo pagamento que for devido pelo interessado (em impresso que a Secretaria fornece gratuitamente).

2 — Atestado passado pelo Presidente da Junta de Freguesia onde o doente reside, comprovativo da situação económica do agregado familiar a que ele pertença. (Ficam isentos deste atestado os doentes que tiverem o seu processo familiar já organizado).

Escusado será sugerir que esta doutrina se não aplica aos sinistrados ou doentes de urgência, aos quais, e como sempre, será prestada rápida e completa assistência, relegando-se o cumprimento daquelas formalidades para ulterior ensejo.

Com as medidas agora adoptadas, visa-se exclusivamente a defesa dos interesses do Hospital e a moralização de costumes, imprescindíveis para o alargamento e melhoria dos benefícios assistenciais dispensados pela Santa Casa da Misericórdia a quantos dela carecem.

Esperamos, por isso, que todos aceitem compreensivamente o novo regime instituído, atentas as suas formalidades.

Pelo Liceu

Vai ser nomeado professor efectivo do Liceu de Luanda o sr. Dr. Alvaro Saraiva de Carvalho, que desde há anos prestava serviço em Aveiro, com a maior competência profissional.

● Foi colocado no Liceu de Aveiro, para serviço eventual, a sr.ª Dr.ª D. Mariana Fonseca de Carvalho.

● Também para serviço eventual, foi colocado no mesmo Liceu o sr. Tenente Natividade e Silva.

Gota de Leite

O movimento desta instituição de assistência no ano de 1956 foi o seguinte: crianças inscritas pela primeira vez, 242; mães inscritas durante o ano, 16; total das crianças inscritas, 956; total de mães inscritas, 327; consultas (mães e filhos), 2.113; raios U. V., 282; tratamentos diversos (mães e filhos), 3.602; vacin角度es contra a difteria, 3; idem contra a varíola, 48; receitas e medicamentos fornecidos (mães e filhos), 2.144; litros de leite fresco, 8.206; farinhas, 53,5 kgs.; visitas médicas (mães e filhos), 280; enxovais fornecidos, 150; peças de roupa, 750.

Incêndio em Aradas

Aradas, 13—No domingo passado, cerca das 5 horas da manhã, no lugar do Bom-Sucesso, manifestou-se incêndio em duas medas de palha pertencentes ao lavrador daquela localidade sr. António Borralho Coelho, tendo comparecido prontamente os Bombeiros das duas corporações de Aveiro, que dominaram as chamas.

Há suspeitas de que o fogo tenha sido posto por mãos criminosas, pelo que se procede a investigações.—C.

Estatística

A estatística referente a 31 de Dezembro do ano findo revela que estão registadas em Aveiro 3.365 embarcações, distribuídas pelos seguintes tipos:

Navios de comércio, 2; embarcações de pesca motorizadas (bacalhoeiros, atuneiros, etc.), 38; embarcações de pesca à vela e remos, 599; barcos moliceiros, 794; embarcações de tráfego local, 253; embarcações de ervagens, 1.414; e embarcações de recreio, 265.

Nova funcionária da Câmara

Tomou posse, em 1 do corrente, do lugar de escriturária de 2.ª classe, após concurso de provas, a funcionária Maria Isabel Freire Leite.

Jantar de confraternização

Como já é tradicional, o sr. Arnaldo Estrela Santos reuniu-se, no sábado passado, com todos os seus colaboradores do ramo de comércio que tem nesta cidade, oferecendo-lhes um jantar que decorreu em ambiente de muita cordealidade.

O sr. Estrela Santos aproveitou o ensejo para agradecer as atenções recebidas durante a sua última doença.

Inspeção à Câmara Municipal

Foi recebido o relatório da inspecção realizada à Câmara, nos termos da legislação vigente. O relatório é muito lisonjeiro para os serviços camarários e nele se põe em relevo a acção criteriosa e metódica do Chefe da Secretaria, sr. Dário da Silva Ladeira.

Congratulamo-nos com este reconhecimento por parte da Administração Geral.

Legião Portuguesa

No Terço Independente n.º 47, prosseguiu no passado domingo a instrução militar para os novos e antigos alistados. No final, o respectivo Comandante de Terço, sr. Dr. Fernando Marques, prestou homenagem à nobilíssima atitude do Brasil ao repelir na O. N. U., pela voz do seu representante, Dr. Donatello Grieco, a aleivosia de certos países quanto às províncias portuguesas do Ultramar.

Lançamento à água do navio-motor «Avé-Maria»

Nos estaleiros da Gafanha, foi lançado à água na quinta-feira à tarde, com as habituais cerimónias, o navio-motor «Avé-Maria», para a Empresa de Pesca de Lavadores, L.da.

Por falta absoluta de espaço, não nos é possível dar hoje maior notícia do acontecimento, o que esperamos fazer no próximo número.

MONUMENTO ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

A Câmara, em sua reunião de 11 do corrente, deliberou aprovar o programa da inauguração do monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, no dia 24 do corrente mês, no Jardim Público.

A concentração para o cortejo far-se-á na Praça da República, em frente do Município, pelas *atorze horas e meia*, seguindo imediatamente pela Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal e Rua do Capitão Pizarro até ao Jardim Público. Neste recinto usarão da palavra o sr. Presidente da Câmara e o sr. Dr. Querubim Guimarães, que agradecerá ao Município em nome da família do Dr. Jaime de Magalhães Lima. Finda a cerimónia do

descerramento do monumento, o cortejo dispersar-se-á. Pelas *dezassete horas e meia*, realizar-se-á no salão nobre da Câmara uma sessão de homenagem à memória do Dr. Jaime de Magalhães Lima, à qual presidirá o sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães. Usarão da palavra, nesta sessão, os srs. Dr. Fernando Magano, ilustre Vice-Reitor da Universidade do Porto, e Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Professor do nosso Liceu, antigo Vereador Municipal e autor da proposta para a construção do monumento. A inauguração foi antecipada para as 14,30 horas em virtude de o público poder assistir ao desafio de futebol Beira Mar-Oliveirense.



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

O Beira Mar está à frente, isolado

No passado domingo realizou-se a 3.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, com os seguintes resultados na 2.ª Série da Zona A:

Peção 1 — Oliveirense 2
Rio Ave 2 — Académico 4
Leça 0 — Beira Mar 1

Verificaram-se em todos os encontros vitórias dos visitantes.

O Peção não conseguiu bater desta vez a Oliveirense; foi superior na 1.ª parte, que terminou sem golos, mas no início da 2.ª metade sofreu um golo, empatando em seguida, de grande penalidade. A Oliveirense desempatou, também de grande penalidade.

O Rio Ave sofreu nova derrota, o que se justifica, em parte, pela falta de alguns elementos que estão castigados, entre eles o seu esplêndido guarda-redes. Ao intervalo já perdia por 1-2.

O Leça sofreu a sua primeira derrota e em casa. O resultado foi feito na primeira parte.

Com estes resultados o Beira Mar passou a ocupar o primeiro lugar, descendo o Leça à segunda posição, onde se encontra de parceria com a Oliveirense e o Académico.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira Mar	3	2	1	—	4	2	5
Académico	3	2	—	1	13	5	4
Oliveirense	3	2	—	1	4	3	4
Leça	3	2	—	1	3	2	4
Peção	3	—	1	2	3	11	1
Rio Ave	3	—	—	3	4	6	0

Amanhã realiza-se a 4.ª jornada, com os seguintes encontros:

Académico—Beira Mar
Oliveirense—Rio Ave
Peção—Leça

É, sem dúvida, o encontro Académico-Beira Mar o número um da jornada.

Conseguirá o Beira Mar manter-se à cabeça da classificação ou cederá o lugar ao Académico?

Leça 0 — Beira Mar 1

Jogo em Leça de Palmeira. Árbitro — João do Vale, de Braga.

Leça — Oliveira; Emídio e Ferreirinha; Cardoso, Garcia e Guerra; Pinhal, Armindo, Maia, Dias e Monteiro.

Beira Mar — Magalhães; Coelho e Piteira; Di Paola, Liberal e Leite da Costa; Bello, Lemos, Sílvio, Calicchio e Guedes.

A primeira parte foi de nítida vantagem técnica e territorial dos aveirenses, embora acautelando sempre a defesa.

Após a marcação dum livre por Di Paola, Bello introduz a bola na baliza do Leça aos 18 m., marcando assim o único golo do encontro.

Os aveirenses, para não fugir ao hábito, tiveram vá-

rias «perdidas» principalmente Lemos e Calicchio.

Pouco depois da marcação do golo, Guedes cai e é obrigado a sair do rectângulo fortemente magoado, reentrando cerca de um quarto de hora depois, mas inferiorizado.

Na segunda parte o Beira Mar entra outra vez ao ataque, mas, verificada a dificuldade em marcar de novo, começa a recuar sobre a defesa, procurando manter o resultado.

Este recuo dá lugar, naturalmente, a domínio territorial do Leça que, não conseguindo romper a defesa aveirense, remata de longe a procurar o empate.

O jogo torna-se duro na zona perigosa do Beira Mar e são marcados vários livres à entrada da grande área.

Aos 25 m. Magalhães sofre uma carga e cai magoado, mas restabelece-se e ocupa o seu lugar.

Três minutos depois, após a marcação dum livre, a bola é desviada de cabeça por um

— Continua na 7.ª página —

Uma carta

Assinada pelo sr. Agnelo Regala, recebemos a carta que a seguir se publica:

Aveiro, 10-2-57.

Ex.º Senhor Director do jornal «Correio do Vouga»

Em 19 de Janeiro publicou o «Correio do Vouga» parte duma carta dum illustre aveirense, sobre a colocação do monumento ao Dr. Jaime Lima no jardim público, carta que, embora em termos judiciosos, não teve, parece-me, o condão da oportunidade. Porém, nesta altura em que ele já está construindo-se, para próximamente ser inaugurado, talvez não seja fora de propósito, se é que não está já na intenção da Câmara Municipal fazê-lo, apresentar-lhe uma sugestão que redima o inconveniente imprevisível de ter sido colocado o do Conselheiro Manuel Firmino, de costas para o sol, o que, visto de certo afastamento, lhe conserva em quase completa obscuridade a bellissima expressão do fiel sorriso, obra-prima de Romão-Júnior, nosso habilíssimo contereano.

Ora como em volta do monumento a Jaime Lima está procedendo-se ao corte da parte do relvado que o circundaria, dando lugar a que o público possa aproximar-se do pequeno espelho de água que quase o ficará rodeando, talvez se obvie ao prejuizo do afastamento do de Manuel Firmino, aproximadamente ao meio do seu relvado, por abertura semelhante à do monumento a Jaime Lima. Assim, melhor ficará e poderá apreciar-se o primoroso trabalho de Romão Júnior; e, mesmo, ficarão os seus relvados mais simétricos.

Oferecendo à Ex.ª Câmara, da valiosa e meritória presidência do Dr. Alvaro Sampaio, esta simples e respeitosa lembrança, muito agradeço a V. Ex.ª a aceitação destas linhas para o seu jornal.

Com os meus melhores cumprimentos,

Agnelo Regalla



17 — Domingo da Septuagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

18 — S. Teotónio, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Simeão. Cor branca.

19 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

20 — Quarta-feira. Missa como ontem. Cor roxa.

21 — Quinta-feira. Missa como anteontem. Cor roxa.

22 — Cadeira de S. Pedro em Antioquia. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Paulo, Gl., sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

23 — S. Pedro Damilão, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, Or. pr., Cr. Cor branca.

24 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

A originalidade dos novos artigos de lã que são vendidos a retalho nos

Armazéns Vieira

justificam uma visita a este estabelecimento

Adquira um Rádio

TELEFUNKEN

a melhor das marcas

e o melhor dos Rádios

DISTRIBUIDORES:

CAMPOS & MARQUEZ, L.DA

Telef. 199

AVEIRO

Fernando Santos Paiva

Agente em Aveiro da

OLIVA

Dispõe dum novo telefone

O Telef. 893

Para servir V. Ex.ª

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. Idalina Ferreira; José Maria de Sousa Luis dos Ramos.

Amanhã — Coronel João Pereira Tavares; Padre José Francisco Corujo; Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco de Torrão, Entre-os-Rios.

Dia 19—D. Ana Rosa da Silva Calhau, esposa do sr. José Manuel Calhau; Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; José Fernando da Costa Milícias, filho do sr. João Milícias, de Eixo; e Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Dia 20 — Laura Maria Girão, filha do sr. Dr. Manuel Oliveira Girão; e Mário Carlos Gomes Gamelas.

Dia 21 — Maria João Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; e José Marques da Silva Estudante e seu filho José da Silva Estudante.

Doentes

Encontra-se doente, na sua casa de Albergaria-a-Velha, o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Deputado e Presidente da Junta Autónoma e da Comissão Distrital da U. N. de Aveiro.

Tem sentido bastantes melhoras o sr. José da Purificação Morais Calado.

Pedido de casamento

No dia 8 de Janeiro, seu aniversário natalício, realizou-se a cerimónia do pedido de casamento da menina Maria Palmira Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire e da sr.ª D. Emília Valente Amador, de Avanca, para o estudante da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, Juiz de Direito em Coimbra, e da sr.ª D. Maria da Conceição Marques de Oliveira Pinto.

A festa revestiu-se de intimidade, tomando parte nela apenas pessoas de família de ambos os lados. O entace deve realizar-se em breve.

Casamento

Na Basílica do Santuário de Fátima, no passado dia 14, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves Rocha Pereira, filha da sr.ª D. Alda da Silva Gonçalves da Rocha Pereira e do sr. Fernando da Rocha Pereira, Chefe de Secção no Tribunal Judicial de Aveiro, e o sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia, filho da sr.ª D. Maria Fernandes Aleluia e do grande industrial sr. Carlos Aleluia.

A cerimónia, que se revestiu de grande solenidade, foi presidida pelo sr. Padre António Augusto de Oliveira. Na altura própria da Santa Missa, o oficiante fez uma alocução aos novos esposos.

Testemnharam o acto: pelo noivo, seus tios, srs. Oervásio Ale-

luia e Alvaro Fernandes; pela noiva, sua tia, sr.ª D. Branca Gonçalves, e a sr.ª D. Maria Manuela Girão.

A seguir à cerimónia religiosa, foi servido um copo de água aos convidados, na Casa das Domitricanas, proferindo brindes os srs. Padre António de Oliveira e Carlos Aleluia.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias para o sul do país, deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

Baptizados

Com o nome de Fernando José, foi baptizado no último domingo, na capela de Santiago, o 4.º filho da sr.ª D. Conchita Cintron Castelo Branco e do sr. D. Francisco Castelo Branco (Pombetro).

Presidiu à cerimónia o rev. Padre Anibal Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana.

No mesmo dia, na igreja da Vera-Cruz, foi baptizada a filhinha da sr.ª D. Maria Alice Pinheiro Rodrigues e do sr. Eng. Manuel Rodrigues, a qual recebeu o nome de Maria Alice.

Oficiou o sr. Padre Rodrigo Fontes, Pároco da Arrifana e tio da neófita, e foram madrinhas as meninas Maria Manuela Cavalheiro Pinheiro e Maria da Conceição Pinheiro Baguinho.

Dia dos Doentes

Comemora-se no próximo dia 18 o aniversário da morte do jocista belga Carlos Bouchard, que ofereceu a sua vida pela JOC. Como é uma segunda-feira, foi resolvido que o Dia Nacional dos Doentes seja celebrado amanhã, 17.

Em Aveiro, por iniciativa da Juventude Católica Feminina, haverá Missa no Hospital, às 9,30 horas, celebrada pelo Senhor Arcebispo. Assistem os doentinhos, que tomarão parte no ofertório solene.

Em seguida, o Venerando Prelado e os elementos da Acção Católica farão uma visita às enfermarias, dando uma lembrança a cada doente.

Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

VENDE-SE

Terreno para construção, bem situado na Rua Aires Barbosa. Nesta Redacção se informa.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Festa do Trabalho

na Gafanha da Nazaré

POR iniciativa da Joci, levou-se a efeito, na Gafanha da Nazaré, a *Festa do Trabalho*.

Num armazém de grandes dimensões da Empresa de Pesca de Aveiro, ornamentado com plantas, redes e canastras, cartazes e bandeiras, reuniram-se, pelas 15,30 de domingo, cerca de 2.000 pessoas vindas não só dos diversos lugares da freguesia, mas ainda dos arredores — Encarnação, Ilhavo e Aveiro.

A entrada de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que se dignou presidir, ecoou por toda a sala uma calorosa salva de palmas.

Além do Senhor Bispo Auxiliar, estavam presentes alguns empresários, o Assistente Diocesano da Joci, Dr. João Miranda, e outras pessoas.

Abriu a sessão a Dirigente Diocesana da Joci, menina Maria das Dores de Oliveira, que fez as saudações de boas-vindas a todos e deu o significado da festa.

Em seguida, uma série de quadros vivos ilustrados por duas locutoras e música apropriada, mostraram o homem condenado ao trabalho, e o resgate do trabalhador e a sua dignidade depois da restauração pelo Filho do Carpinteiro de Nazaré.

Algumas raparigas apresentaram o *testemunho* da sua vida dentro do trabalho restaurado.

Encerrou a sessão o Assistente Diocesano, que, em palavras breves, delineou o caminho a seguir pelo operário restaurado em Cristo, da Cruz (última cena) à Missa (que dentro em pouco se ia celebrar). No momento próprio Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, revestido dos paramentos sagrados, dissertou, em bela alocução, sobre o trabalho e o operário, apontando a doutrina referente aos mesmos. A Missa foi solenizada com cânticos e dialogações.

No Ofertório, patrões e operários, irmanados sob a paternidade de Deus Redentor, conduzem a matéria do Sacrifício até junto do Altar. Levam o pão e o vinho e mais de 100 trabalhadores recebem em troca o Corpo e o Sangue do Senhor. Com hinos e aclamações termina a linda Festa do Trabalho.

Honra seja àqueles que moirejam de sol a sol nas árduas tarefas da vida. Honra seja ao trabalho e ao trabalhador.

EIXO Salreu

Eixo 3—Na flor da idade, pois contava apenas 17 anos, faleceu o desditoso moço Celestino da Costa Felizardo, filho do sr. Herculano Rodrigues Felizardo e de sua esposa sr.^a D. Clotilde Dias da Costa.

Seus pais não se pouparam a esforços nem a sacrifícios para o salvar mas, infelizmente, a doença era daquelas que não perdoam. O seu falecimento causou consternação geral, sendo prova disso o funeral concorridíssimo que teve. Acompanhamos seus pais na sua dor.

● Também faleceu, com 89 anos, a sr.^a D. Maria Rodrigues Anileira, viúva, proprietária.

● Com o concurso da *Banda Eixense* realizou-se hoje a tradicional *Festa da Arvore*, com a colaboração de alunos e professores das escolas oficiais desta freguesia. Do programa fez parte uma sessão solene presidida pelo sr. Dr. Diniz Severo de Carvalho, actual Presidente da Associação *Assistência e Educação*, promotora da festa. Foram distribuídos vestuários, livros e artigos escolares a todas as crianças mais necessitadas, no valor de 7.250\$00. Seguiu-se a plantação simbólica de uma árvore no largo da Senhora da Graça.

Durante o ano transacto, também a mesma associação dispendeu, em fornecimento de medicamentos, 3.250\$00.

● Encontram-se doentes o sr. Manuel Ferreira de Carvalho e a sr.^a D. Piedade Bila. Fazemos votos pelas suas melhoras.

● Conforme o rev. Pároco já anunciou, irão realizar-se, no corrente ano, na nossa igreja paroquial, as solenidades da Semana-Santa, segundo os novos ritos litúrgicos.

Residência Paroquial

Salreu, 13—No passado dia 3 realizou-se outro cortejo em benefício da Residência Paroquial. Foi o do 2.º sector: desde o Porto de Baixo ao Mato e desde Adou de Cima até Aldeia. Um dia muito bom, apesar de ligeiro marcejar cerca da hora do desfile, mas que não meteu medo a ninguém. Compareceu muita gente e o resultado foi de 16.496\$00.

E no dia 10, a seguir, outro desfile, o do 3.º sector, da Ladeira até Vales, por Antuá. Apesar de uma semana chuvosa, todos se prepararam e reuniu-se uma mole de povo, de perto e de longe. Linda festa e óptimo resultado: 19.000\$00.

No próximo dia 17, se Deus quiser, será o desfile do 4.º sector, o do Picoto. Toda a gente espera que feche com chave de ouro.

Padre Albino Martins

Faleceu, no passado dia 7, na América do Norte, o nosso antigo pároco, sr. Padre Albino Marques Martins, natural da vizinha freguesia de Beduido.

Foi o antecessor do rev. Padre Urbano Valente e sucessor do rev. Padre Matos Viegas.—C.

Calendários

Recebemos um calendário da *Agência Funerária Capela*, de Esgueira, que muito agradecemos ao seu proprietário e nosso querido amigo sr. Américo Dias Capela.

MURTOSA

Cursos práticos sobre a produção de leite e lacteínios

Murtosa, 13—Estiveram nesta vila os srs. Drs. Nuno da Cunha Dias e António Fernando Marques, Delegados Regionais, respectivamente, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e da Mocidade Portuguesa em Aveiro, que conferenciaram com o rev. Padre Alberto Tavares de Sousa, Director do Externato de S. João de Brito, para a realização de cursos sobre a produção de leite e lacteínios para filiados da Mocidade Portuguesa, no sentido de lhes serem ministrados conhecimentos práticos respeitantes a tão importante sector da alimentação.

É um curso interessante e que entendemos necessário e da maior oportunidade, pois destina-se a dar a conhecer instruções elementares das normas higiénicas que devem ser observadas na produção de leite e produtos dele derivados e conhecimentos práticos sobre selecção e arraçamento de gado bovino leiteiro, compreendendo aulas teóricas e práticas, com projecções cinematográficas, ministradas por técnicos veterinários da Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Aveiro. Esta iniciativa é patrocinada pela Mocidade Portuguesa, com a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e deve receber o melhor acolhimento da nossa mocidade.

Companhas de pesca

Na próxima safra vão funcionar na praia da Torreira duas companhias de pesca, as mesmas do ano findo, encontrando-se já matriculado todo o seu pessoal na Capitania de Aveiro. É mais uma tentativa que os empresários daquelas companhias vão fazer, embora bastante desanimados com os maus resultados colhidos na última safra, vendo mal compensados os seus esforços e sacrificios. Oxalá que na próxima safra sejam bem sucedidos, encontrando os resultados ambicionados, para bem não só dos pescadores, como de toda a população do concelho e até do próprio Município.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal deste concelho acaba de mobilizar condignamente o seu salão nobre do «Domus Municipalis», com mobília moderna e apropriada, que dá aquele salão um aspecto distinto e elegante, como há muito se impunha, pois ali se realizam os actos grandes e solenes do Município, que exigem sempre um ar de conforto e de nobreza, que de facto não havia com o mobiliário velho e antigo existente. Assim ficará satisfeita uma lacuna que há muito vinha causando justos reparos e comentários.

Lagutrop

Explicações

Pessoa competente vai dar à casa explicações do 1.º ao 5.º anos liceais. Informa esta Redacção.

Casas em Ilhavo

Vendem-se os dois prédios seguintes, de sólida construção antiga, prestando-se, pela óptima situação, não só para habitação, como para escritórios de Empresas, Consultórios, Repartições Públicas, Pensão, etc.

— Na Praça da República, o prédio de esquina, de rez do chão, dois andares e quintal, onde está instalada a mercearia Santana.

— A entrada da Rua de Serpa Pinto, o prédio de rez do chão, primeiro andar, e amplo sótão, onde funciona o Museu Municipal de Ilhavo. Tem vasto quintal, e muitas dependências nele.

Tratar em Ilhavo, com Manuel Sacramento, Praça da República.

Bustos

Bustos, 11—Continua bem viva, graças a Deus, a ideia da nova igreja. Em local airoso e descoberto foi possível adquirir o terreno para a construção, na estrada que liga Bustos ao Sobreiro, logo a seguir às Escolas.

Estiveram já no local os engenheiros, para se lançarem no projecto, que estará pronto em Junho.

No lugar da antiga igreja será feito um largo público, desejo bem vivo de todos os amigos de Bustos.

Agora, de perto e de longe, que venham donativos. A obra é avultada. Confiamos em que Deus ajudará.

● Continua a emigração para a Venezuela e África.

Para Angola seguiu, com sua esposa, o sr. Manuel da Silva Santos.

Para a Venezuela os srs. Adelino Canão e Aristides Baptista.

● Realizaram o seu casamento, na igreja desta localidade, o sr. Manuel Ferreira, de Malhapão, com a sr.^a Cristina dos Santos, da Picada; o sr. Manuel António da Silva, de Oia, com a sr.^a Rosa Caniçais, do Sobreiro; e o sr. Manuel António dos Santos com a sr.^a Idalina Girão, do Sobreiro.

Os nossos parabéns.

● Continua a vida activa dos nossos campos, agora com o trabalho das vinhas.—C.

Aguada de Cima

Desastre aparatoso

Aguada de Cima, 13—Felizmente sem consequências de gravidade, pelo menos pessoais, saiu ileso de um aparatoso desastre de viação o viajante das Caves Messias, sr. Joaquim Dias Amado. O carro em que seguia ficou inutilizado, mas o condutor teve a boa sorte de sofrer apenas leves contusões.

Desejamos-lhe rápidas melhoras, ao mesmo tempo que nos congratulamos com a muita sorte que teve.

Doentes

No Porto, onde se sujeitou a melindrosa operação, ainda se encontra, mas em franca convalescência, o sr. Professor Abrantes Fidalgo, que tem sido visitado por inúmeros amigos.

— Em Aguada, conserva-se retido no leito o sr. Eng. Topógrafo Amalal. A estes, bem como a todos os doentinhos da freguesia, desejamos rápidas melhoras.

Mais de 1.500!!!

Na nossa freguesia vendem-se, por mês, mais de 1.500 jornais diários. Ora este facto revela bem o índice de ilustração e até de cultura que a imprensa diária proporciona à nossa população. É certo, porém, que os dias em que se encomendam mais diários são precisamente o domingo, dia de descanso dos lavradores, e segunda-feira, por causa dos desportos.—C.

Curso e Retiro da J.A.C.F.

NA PALHAÇA

Ao chegar ao fim, todos estávamos satisfeitos: — os orientadores e assistentes, as dirigentes, as militantes e o pessoal auxiliar. Podemos dizer que a *Bairrada* está de parabéns pelo que foi possível realizar: dois dias de curso para que as militantes mais se familiarizassem com os problemas jacistas e três dias de retiro para que as almas descessem mais ao interior.

As briosas raparigas da Palhaça e as senhoras da LAC não se pouparam a trabalhos para que fosse possível dar realização ao sonho da JACF — um retiro regional, precedido de um curso.

Nada faltou: dormitórios montados com bom gosto; cozinha bem orientada; pátio para respirar e descansar; e oratório com o Santíssimo Sacramento, feito companheiro da juventude e seu hóspede de honra.

As raparigas de Fermentelos com a sua jovialidade; as de Oia com o seu espírito sedento de luz; as da Palhaça com o seu estusiasmo; e as de Bustos com o seu carácter combativo, — todas jaziamos um conjunto orgulhoso da nossa fé, com o qual a *Bairrada* pode contar. Do Troviscal esteve a D. Maria da Conceição, que muito honrou e animou o curso com a sua actividade e zelo.

Sabemos que a *Bairrada* é campo difícil de apostolado, mas o que vimos nestes dias dá-nos uma grande esperança. Há almas muito novas e muito cheias de ideal. Que o entusiasmo do retiro se mantenha por largo tempo nesses corações desejosos de mais e de melhor.

Aqui fica também o nosso agradecimento ao sr. Prior da Palhaça por todos os seus trabalhos e atenções. O mesmo queremos dizer às pessoas que, com as suas ofertas em géneros e dinheiro e as suas orações, tanto ajudaram a JACF durante estes dias benditos.

Uma rapariga.

Conferências Culturais

em Estarreja

UM grupo de rapazes católicos de Estarreja decidiu-se a promover um ciclo de conferências culturais, destinadas a revigorar os princípios que enobrecem as terras e exaltam as sociedades. Trata-se de uma pregação de verdade, — da Verdade do Evangelho, pela qual o mundo de hoje tanto anseia, mesmo talvez sem o suspeitar.

É esta uma iniciativa tão feliz como oportuna. Por ela, e adivinhando já os frutos que há-de produzir, saudamos os briosos rapazes católicos de Estarreja.

A primeira conferência realizou-se no passado dia 2, às 9,30 horas da noite, no salão da Câmara Municipal. Presidiu o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara, Juiz de Direito, Arcipreste de Estarreja e Eng. Silva Pinto. O salão estava repleto de pessoas de todas as classes sociais.

Abriu a sessão o sr. Eng. Silva Pinto, com palavras fervorosas, afirmativas do seu catolicismo, que a todos impressionaram.

O universitário Fernando Garcia, estudante de Direito, de Aveiro, falou sobre «A responsabilidade do apostolado dos leigos no mundo actual» e o sr. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, dissertou magistralmente sobre o tema «O comunismo em Portugal».

Por fim, o Senhor Bispo de Quelimane prendeu a assistência a falar sobre «As Missões Católicas».

Muito desejamos que estas conferências culturais atinjam os mais brilhantes êxitos.

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Avisam-se os accionistas do Banco Regional de Aveiro de que, a partir do dia 1 do próximo mês de Março, estará em pagamento o dividendo de 1956 (coupon n.º 24), em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a pagar por cada acção, as seguintes:

Esc. 6\$67 para as acções nominativas;
Esc. 6\$75 para as acções ao portador, registadas;
Esc. 5\$31 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 11 de Novembro de 1957.

A DIRECÇÃO



PELO SEMINÁRIO

SE se fizesse uma procissão dos pobres, quem ia à frente com a bandeirinha, o juiz da Irmandade, era o Seminário; a quem era dada a vara da cana verde era a ele; pertencia-lhe a primazia. A ver as coisas à superfície, só pela rama, poderia parecer estranha, paradoxal, esta tomada de posição.

Não há talvez na cidade morada alguma que tivesse custado tanto dinheiro.

Há lá torres, há mármore, há cantarias. Há pão no celeiro, há vinho na adega. Há para o frio mantas nas camas e achas a arder no fogão. Quando o sol se afunda, acende-se por ele todo um céu de luzes. Não pingam por lá tristezas, antes se ouve por lá sempre o assobiar da alegria.

E cá fora sabe Deus o que se passa. Dividida por todos a fatia do pão, cabem a cada um as migalhas de um passarinho. Batem os dentes de frio. O côto da vela não chega nem para uma hora da gelada escuridão pavorosa.

Isto sim, que é pobreza! São estes, os reis da miséria, os príncipes de infortúnio, os que deviam ir às varas do pálio e levar as lanternas na procissão dos mendigos; o Seminário, quando muito, iria com o povo atrás do bombo. Como é ver assim as coisas por um prisma errado!

Precisamente porque o Seminário, pela sua essência, pela sua estrutura, não pode andar de pé descalço e de fundilhos nas calças, precisamente porque ele, pela sua função, pelo seu destino, não pode andar por aí à procura de alguma casca de pepino ou de alguma guelra de peixe que tenha escapado à voracidade dos cães ou dos gatos, precisamente porque o Seminário, pela imensa projecção que deve ter na vida comum, religiosa, cultural, social, não pode andar de candeia ou de pavio nas mãos a ver se encontra, com essa pequenina luz, algum vintém ou algum allinete perdido nas feiras como os miseráveis, precisamente por isso é que ele tem de ser classificado entre os imperadores da pobreza e que, num cortejo de andrajos, a ele é que competiria, por direito próprio, ostentar, à frente de todos, o estandarte da Irmandade. Vai no lugar que lhe pertence, com uma

pele de coelho a tapar-lhe os rins à laia de S. João, o duque dos desnudados.

Eu ousou dizer que os Seminários entram em primeira linha na ordem dessas habitações que por todo o país se estão a construir para gozo e património dos pobres. Eles são os seus palácios, porque há pobres que, pelo seu coração apostólico, não podem sair do chão como fazem os cogumelos ou desabrochar em tугúrios à semelhança dos nenúfares.

Se um tal panorama não fosse atingido por uma visão serena, equilibrada, compreensiva das coisas, os Seminários na realidade seriam uma pedra de escândalo, um aborto do Evangelho, um aleijão, e teriam merecido a sorte que, em momento de espasmo social, alguns deles tiveram.

Mas a vê-los com os olhos profundos de Cristo à luz alta da eternidade, eles são esses pontos de apoio onde a alavanca da graça se firma para voltar o mundo dum lado para o outro, para o endireitar, segurar e salvar!

Cursos de Formação — de Catequistas —

Os cursos rotativos de formação de catequistas concluíram-se nos arciprestados da Murtosa e de Estarreja, nos dias 8 e 10 do corrente.

Murtosa

Na freguesia de Pardelhas reuniram-se 98 catequistas de todas as freguesias do arciprestado.

Às 9 horas, na igreja paroquial, o Senhor Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa e fez uma prática. No salão do Teatro realizaram-se as sessões de estudo, tendo os revs. Padre Miguel Tomás Ferreira, Coadjutor da freguesia, e Padre José Belinquete feito as exposições doutrinais. As lições práticas foram dadas pela Irmã Isabel de Jesus e por uma catequista da Murtosa.

Além do rev. Arcipreste estiveram presentes Monseñor Pantaleão José Costeira e todos os párocos do arciprestado.

Semana dos Seminários

Trofa:—Realizou-se a Semana dos Seminários, nesta freguesia, com Terço diário à noite, tanto na igreja paroquial como na capela da Mourisca, breve alocução apropriada, oração da O. V. S. e bênção do SS., terminou com Comunhão Geral, na qual tomaram parte perto de 200 pessoas, colocando, à altura própria do Ofertório, as suas dádivas para o Seminário numa bandeja: 1.400\$00.

Salreu:—Todos os dias da Semana, tanto na igreja paroquial como na capela da Senhora do Monte e no Hospital, se realizaram actos de culto pelas intenções recomendadas. O peditório foi de 655\$50; 162 kgs. de milho; arroz 13 kgs.; batata 23 kgs.

Fonte de Angeão:—600\$00.
Soza:—Além dos géneros já publicados, 1.000\$00.

Estarreja:—Ramallete espiritual das crianças segundo as intenções recomendadas, oferecido à altura própria na Missa do domingo; 1.000\$00.

Fermelã:—190\$00.

Aradas:—816\$00.

Anadia:—850\$00; Hospital 133\$90.

Santo André:—900\$00.

Glória (Sé):—Colégio do S. Coração de Maria, 500\$00.

Estarreja

Na freguesia de Beduido compareceram 102 catequistas das diversas paróquias do arciprestado de Estarreja.

O Senhor Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa às 9 horas, dirigindo uma alocução às crianças, em número de quinhentas, e às catequistas. Durante o dia realizaram-se os trabalhos práticos no salão paroquial, estando confiada uma conferência ao rev. Pároco de Canelas, Padre José Reinaldo de Sousa Matos.

As lições práticas foram dadas pela Irmã Isabel de Jesus e por uma catequista de Beduido.

Ao meio da tarde, assumiu a direcção dos trabalhos o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro, que encerrou a sessão com uma palestra.

No final, realizaram-se actos de piedade na igreja paroquial.

★

Foi notável o interesse despertado por esta jornada em prol da educação cristã das crianças, sendo lícito esperar-se dela grandes resultados.

Dentro do programa traçado pelo Secretariado Diocesano, está a decorrer no Patronato de Travassô um curso intensivo de formação, durante três dias.

Também no Patronato do Bunheiro se realizará idêntico trabalho, para as freguesias do norte da Diocese, nos dias 8, 9 e 10 de Março próximo.

Rainha da Inglaterra

— Continuação da página 1 —

inglesas, o autor destas linhas usou uma linguagem mais delicada e afectuosa ao referir-se a Sua Majestade e pôde notar a natural e compreensível satisfação da empregada que até se tornou mais desembaraçada a preparar a encomenda e menos exigente na respectiva conta!

O culto da Rainha causa admiração aos estrangeiros e é, sem dúvida, o factor mais decisivo da unidade britânica que, sobretudo nas horas más, se revela com uma energia que surpreende e uma clareza que explica a [aceitação incondicional de pesados sacrifícios colectivos.

★

Portugal vai viver algumas horas de vibrante entusiasmo e a Rainha da Inglaterra terá ocasião de verificar com os seus próprios olhos tanto o azul do nosso céu e a benignidade do nosso clima como a fraterna amizade que junta portugueses e britânicos na luta pelos mesmos princípios da Moral e do Direito.

Deus salve a Rainha e a Inglaterra das tentações e perigos que neste momento ameaçam os alicerces mais fundos da própria vida humana.

A JUVENTUDE aos pés do Santo Padre

REALIZA-SE no próximo mês de Agosto uma grandiosa Peregrinação Internacional da Juventude Operária Católica a Roma.

A J. O. C., que actualmente existe em 75 países, correspondendo aos anseios do Papa, deslocará à Cidade Eterna 30.000 rapazes e raparigas, que ali representarão milhões dos seus camaradas de trabalho.

Pela primeira vez, jovens do meio operário de todos os continentes e de todas as raças, unidos no mesmo ideal, vão ajoelhar-se à volta do Papa para manifestar a sua fidelidade à Igreja e proclamar o seu veemente e sincero desejo de que em todo o Mundo reinem a paz e a justiça cristãs.

Do programa constam desfiles dos peregrinos de diversos pontos de Roma para o Coliseu, onde se efectuará uma significativa cerimónia nocturna.

Depois da Missa, celebrada em S. Pedro, os peregrinos serão recebidos pelo Papa, seguindo-se um jogo cénico que focará principalmente os problemas racial e da industrialização. Neste jogo, a todos os títulos original, assistirão, além dos peregrinos, milhares de habitantes de Roma, expressamente convidados para o efeito pela Comissão Internacional.

Para assistir aos actos

desta jornada internacional da J. O. C. será convidado todo o corpo diplomático acreditado junto da Santa Sé, bem como organizações internacionais de carácter governamental e não governamental.

Estará igualmente presente grande número de Prelados de todos os países.

Fazem-se os necessários preparativos para que jovens operários do Continente, das Ilhas e do Ultramar representem o nosso país na extraordinária manifestação de unidade e de força da Juventude Operária Católica de todo o Mundo.

Conferências Eclesiásticas

Presididas pelo Senhor Bispo Auxiliar, realizaram-se na semana corrente as Conferências Eclesiásticas nos arciprestados de Agueda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Anadia, Ilhavo, Vagos, Aveiro e Oliveira do Bairro.

Na próxima semana realizam-se nos arciprestados de Estarreja e Murtosa, respectivamente nos dias 19 e 20.

PERDEU-SE

Um alfinete de peito, em ouro branco cinzelado, com pedras preciosas, desde o Rossio à Rua Eng. Oudinot.

Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção.

Troque o seu velho rádio,

mas em substituição exija

TELEFUNKEN

a marca das marcas em rádios

DISTRIBUIDORES:

CAMPOS & MARQUEZ, L.DA

Telef. 199

AVEIRO

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HFRBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemerroidal
HFRBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU



SANTA JOANA

— DA —

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

SALDOS!
de malhas para homem, senhora e criança

SALDOS!
de Cobertores, Chales e Flanelas

SALDOS!
de camisas, meias e peúgas, Combinações de seda, etc.

Têm fama os saldos do

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575
AVEIRO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
Taípe — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placets com imagens

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO

MORRIS-MINOR

Vende-se em bom estado
Trata: Armando Silva
Telef. 863 AVEIRO

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson,
5 ton. Nesta Redacção se informa.

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial
de bebidas e petiscos
Trata: Manuel M. de Castro
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

Frio! Frio!

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716
Residência: 351
Aos Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387
Consultório 79 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório. Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780
AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentos

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º—Telefone 706

Residência: Av. Salazar-Bairro do Liceu—Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares—Rua do Vento, 84—Aveiro.

A's Confeitarias OVOS

Vende: Manuel Oliveira Santos
Telef. 9 (Permanente)
ALQUERUBIM

DESPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

atacante leceiro e Magalhães, ao procurar defender, cai, mas a bola passa na frente da baliza e sai ao lado do poste.

O Beira Mar contra-ataca de quando em vez e por vezes com perigo.

Aos 35 m. é marcado um livre contra a equipa aveirense e a bola entra pelo canto superior, mas o árbitro apitara antes para marcar falta ao Leça.

A defesa do Beira Mar tem aguentado bem o embate do ataque leceiro e segura o resultado, conseguindo assim uma vitória valiosa.

O Leça, que vimos pela primeira vez na presente época, não nos pareceu grande equipa.

O Beira Mar, quando ao ataque, realizou trabalho agradável até à zona de remate, perdendo-se aqui por não rematar de pronto e os golos só se conseguem atirando à baliza. A defesa joga com autoridade; é absolutamente senhora da sua zona. Piteira é que não deve continuar com o jogo que faz, demorando a bola nos pés e brincando junto da zona perigosa. Provocou alguns livres que podiam ser fatais.

Calicchio fez um bom jogo, tanto ao ataque como quando integrado na defesa, na segunda parte.

Guedes, mesmo magoado, foi muito útil.

Todos os outros em bom plano e muito esforçados.

Arbitragem regular.

★

Académico—Beira Mar

Amanhã, no Estádio do Lima, no Porto, o representante da nossa cidade vai disputar um encontro difícil.

Ainda não conheceu a derrota neste campeonato, estando, portanto, moralizado.

Mas isso só não basta. É necessário que se sinta apoiado pelo seu público.

Nova vitória fora de casa é um grande passo para subtrair à fase seguinte, que é certamente o desejo de todos os aveirenses.

Deve, pois, como no passado domingo em Leça, ecoar bem no Estádio do Lima, amanhã, o grito de Beira Mar, Beira Mar.

Desportistas aveirenses:

Não deixeis de acompanhar a vossa equipa e não lhe regateis os vossos incitamentos, mesmo nos momentos maus.

Campeonato Distrital da II Divisão

Resultados da 2.ª jornada:
Vista Alegre 2—Cucujães 1
Cesarense 0—Estarreja 0

Amanhã haverá os seguintes jogos:

Cesarense—Vista Alegre
Cucujães—Estarreja

Campeonato Nacional de Júniores

Este campeonato, a que concorrem o S. C. de Espinho

e o S. C. Beira Mar como representantes do nosso Distrito, terá início no próximo dia 24 do corrente, seguindo as normas do campeonato da época anterior.

BASQUETEBOLE

— por Carvalho e Silva —

Campeonato Regional de Júniores

Resultados da 3.ª jornada:

Mogofores 19—Sangalhos 12 e Esgueira 9—Galitos 75. E' de salientar a réplica que o Sangalhos deu ao Mogofores e a grande diferença alcançada pelo Galitos, frente ao Esgueira. Este encontro foi arbitrado por Mário Rocha.

Classificação:

Galitos e Mogofores, 6 pontos; Sangalhos 5; Recreio 4 e Esgueira 3. Sangalhos e Esgueira já efectuaram 3 jogos e os restantes clubes 2.

Jogos para a 4.ª jornada:

Sangalhos—Recreio e Galitos—Mogofores. Folga o Esgueira.

Campeonato Regional de Infantis

Resultados da 2.ª jornada:

Esgueira 11—Galitos 20 e Avanca 23—Sangalhos 23. Este jogo, contra o que está determinado, teve prolongamento, saindo vencedor a equipa do Sangalhos por 31-23. Só deve ser considerado válido o empate a 23 pontos.

Classificação:

Galitos, 6 pontos; Sangalhos 5; Avanca 3 e Esgueira 2.

Falecimentos

António Augusto dos Santos Vítor

Com 77 anos de idade, faleceu em Aveiro, no dia 2 do corrente, o escrivão de Direito, aposentado, sr. António, Augusto dos Santos Vítor. Foi um funcionário muito zeloso e competente.

Deixa viúva a sr.ª D. Luísa Machado Vítor e era tio das sr.ªs D. Maria Augusta dos Santos Vítor e D. Maria Aurora Ribeiro Vítor e Silva e dos srs. Dr. Manuel dos Santos Vítor, Magistrado Judicial em Lisboa, e António e Francisco dos Santos Vítor, professores oficiais.

Manuel Rodrigues da Paula Júnior

No dia 2, faleceu o sr. Manuel Rodrigues da Paula Júnior, marido da sr.ª D. Beatriz da Naia Velinho, pai do sr. António da Naia Rodrigues da Paula, cunhado do sr. Domingos Simões Peixinho e tio dos srs. João, José e Ricardo da Naia Velinho e do sr. José da Naia Ferreira.

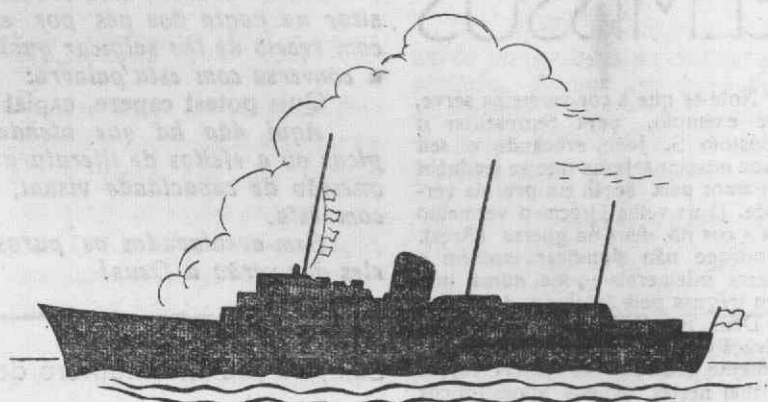
Olimpio Correia

Faleceu, no dia 5, o sr. Olimpio Correia, que contava 79 anos. Era casado com a sr.ª D. Luísa Limas a pai das srs.ªs D. Beatriz, D. Olímpia e D. Flora Limas Correia e dos srs. João, Manuel e Francisco Limas Correia.

A todas as famílias em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

PIANO

Vende-se, em bom estado de conservação. Ver da parte da tarde. Rua do Eng. Pereira da Silva, 24-4.º Esq. — AVEIRO.

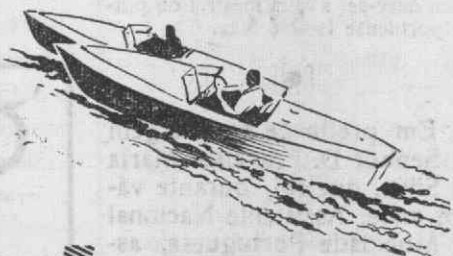


O iate Real "Britannia"

traz a bordo um barco automóvel ALBATROSS para o uso pessoal de S. A. R. o Duque de Edimburgo.

Siga o exemplo dos vários desportistas Portugueses que já adquiriram estes magníficos barcos.

Peça mais informações aos Agentes.



albatross

O barco automóvel super-sports

Agentes Exclusivos: MARTIN LESLIE & C.ª LDA.
Campo das Cebolas, 43, 3.º Dto. — Lisboa Telef. 35234

Agência Funerária

Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO

Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivos, etc., etc.

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Café e Pastelaria

Passa-se, por motivo de retirada. Optimo local. Boa aquisição. Informa António dos Santos Neves, Praça do Comércio, 16 — AVEIRO.

A visita do sr. Ministro das Obras Públicas ao Distrito

O sr. Eng. Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, percorreu, durante os últimos dias, diversas localidades do Distrito de Aveiro, sobretudo na zona norte, estudando *in loco* e interessadamente diversos problemas dependentes do seu Ministério e que dizem respeito a importantes melhoramentos e obras em curso ou outras pelas quais as populações dessas terras aspiram.

Esta jornada revestiu-se de indiscutível alcance, pelo que a ela esperamos referir-nos mais pormenorizadamente.

Comandante da G. N. R.

Regressou de Coimbra, aonde se deslocou em serviço, o sr. Capitão Júlio dos Santos Batel, ilustre Comandante da G. N. R. em Aveiro.

Automóveis

IFA 9, como novo	1955
AUSTIN A 30, como novo	1953
MORRIS MINOR, bom estado	1951
MERCURY, impecável	1948
SIMCA ARONDE, impecável	1951
ALBA SPORT, novo	

Todos revistos. Vendas com facilidade de pagamento

COMPRA VENDE TROCA
GARAGEM IMPÉRIO
Telef. 292 AVEIRO

Trespasse

Por motivo de retirada, trespasa-se CASA DE NEGÓCIO bem situada, bem afreguesada, e óptimas condições. Para informações dirigirem-se a Maria Emilia de Albuquerque e Sousa Baptista, em Oliveira do Bairro.

FOGÃO

Em bom estado, vende-se

Informa:

Oculista Mota

R. Agostinho Pinheiro—Aveiro

Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

Tipógrafos

PRECISAM-SE

Falar na Redacção do *Correio do Vouga*

RÁDIOS



MANUEL DE OLIVEIRA SANTOS
Telef. 9 (Permanente)
ALQUERUBIM

Ministério das Comunicações

Anúncio

Faz-se público que pelas 15 horas do dia 11 de Março de 1957, em Lisboa, na Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações, Rua da Prata, n.º 8, perante Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para arrematação da empreitada de "REPARAÇÃO DA RUA MARGINAL DO PORTO BACALHOEIRO DE AVEIRO (RUA E e T)".

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso estão patentes em todos os dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa, Rua da Prata, n.º 8, e na Secretaria da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 2.º, em Aveiro, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

A base de licitação é de 907.793\$81.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 22.694\$90, mediante guia passada pela Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa.

O depósito definitivo será de 5% do valor total da adjudicação.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1957.

O Secretário Geral,
José António Miranda Coutinho

Crônicas

O Recital de Miguel Trigueiros

○ AUTOR de «Inquietação e Presença» anotou com verdade: — «O poeta, quando o é verdadeiramente, é uma espécie de enviado».

Foi assim que nós ouvimos no Grémio no Comércio, no passado dia 8, o Poeta Miguel Trigueiros. Uma autêntica mensagem de beleza, traduzida na opulência de formosos poemas. Uma noite de arte, plena de espiritualidade e unção, que por um pouco nos fez esquecer todas as tristes misérias que se topam pelos caminhos. Um apelo de altura, — para as alturas onde paira a asa de esperança e sonho que enche a vida do próprio Poeta Miguel Trigueiros.

E' que ele encontra a melhor inspiração dos seus versos admiráveis na fonte cristã que lhe alimenta a inteligência e lhe enche o coração. Quando recitava, com doce presença e voz magnífica, dando aos seus poemas a interpretação que também a nós pareceu a mais acertada, facilmente se lhe descobria, para além das palavras, e dos gestos, e das rimas, o fogo em labareda da sua alma de cristão. O artista fez-se apóstolo, e o apóstolo-artista anda agora a encher de luz os caminhos de todos quantos se cruzam com ele.

Assim, o seu recital não se perdeu, como tantas vezes acontece. A força do verbo

de Miguel Trigueiros tomou de assalto as consciências dos seus ouvintes, meteu-se-lhes no mais íntimo da alma, obrigando, — amorosamente obrigando alguns, porventura, à séria meditação das verdades de sempre.

A assistência, muito distinta e numerosa, ouviu-o em religioso silêncio, verdadeiramente compenetrada, e envolveu-o na sinceridade e no entusiasmo dos seus aplausos. Estavam presentes Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliar de Aveiro e muitas senhoras.

Antes do recital, o sr. Dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio, proferiu algumas palavras sobre a personalidade de Miguel Trigueiros, recordando as suas fecundas actividades na Imprensa e na Rádio, a sua viagem ao Brasil, onde pronunciou algumas conferências, a grandiosa marcha sobre Fátima, que ele concebeu e que foi coroada de tão justa glória, o prestígio do seu nome na revista *Flama*, de que é ilustre Director, etc..

Mais uma vez queremos pôr em relevo a importante acção cultural que o Grémio do Comércio está a desenvolver com os seus ciclos de conferências, em que este recital foi incluído.

Na tela

HOJE

Ataque ao amanhecer — Um filme em technicolor, de aventuras, interpretado por Randolph Scott e Debra Paget. Juntamente será exibida a comédia, também em technicolor, *Milionario à vista*, com Rory Calhoun. Espectáculo para adultos, a ser exibido no Cine Avenida. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

AMANHÃ

Alfaiate de Senhoras — Uma comédia interpretada pelo apreciado Fernandel e Susi Delair. Filme para adultos, a exhibir à tarde e à noite no Cine Avenida. *Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.*

EM CINEMASCOPE

Fugitivo do amor — Um filme de aventuras, em technicolor, com Robert Taylor e Eleanor Parker. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

SEGUNDA-FEIRA

Escola de Vagabundos — Uma comédia com Pedro Infante e Miroslava. Para adultos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

TERÇA-FEIRA

Heróis do medo — Uma comédia, com o popular par da tela Dean Martin e Jerry Lewis. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

QUARTA-FEIRA

O último apache — Um filme de aventuras, em technicolor, a exhibir no Cine Avenida. *Apreciação moral: PARA TODOS.*



As Bem-Aventuranças

VI

Bem-aventurados os puros de coração porque eles verão a Deus

SE entre o olhar da mísera humana criatura e a imaculada perfeição infinita se interpõe a córnea opaca da impureza, a escama espessa do pântano, se sobre a luminosa pupila que Deus acendeu na nossa fronte desce a densa névoa que exala o pântano, a treva doida do carnal delírio, se assim se fecha, e se apaga assim o cristal dos olhos, se a pesada pálppebra já não tem força para se erguer do lodo que a chumba à terra, é porque na realidade está tudo acabado, o espírito morreu, tornou-se impenetrável à luz divina o mistério da escuridão.

S. João assiste em espírito a esta formidável derrota e chora sobre ela esta pungentíssima lágrima: a luz brilhou na treva, mas a treva não a compreendeu: «tenebrae eam non comprehenderunt»: a treva ficou-se, mais negra se terá feito ainda.

Eu penso que é pela sua inocência que as crianças têm facilidades próprias para tratar com Deus, para o aceitar e o entender, para em ponto maior sem dúvida, mas na mesma linha de afectos, de intimidades, de amorosa comunicação, estarem com ele como se fosse outro pai, outro irmãozinho, outro delicioso companheiro de infância.

— Tu eras capaz de ver a Deus!? perguntava certa vez um soberbo filósofo a uma onnipotente criança.

— Pois era! respondeu ela, com a adorável segurança de quem está no centro da própria verdade.

Os israelitas porém — e aqui israelitas somos nós todos os que na vida não nos conservámos crianças — esses, quando Deus deu sinal de si no Sinai, taparam com as mãos os olhos e, possuídos de horror, gritaram a Moisés, o condutor do povo: — Fala tu com Ele, nós, se o fitamos, morremos!

Desta radosa teologia nos deu o Senhor no seu Evangelho a divina fórmula: Nisi efficiamini sicut parvuli non intrabitis in regnum coelorum, para se entrar no céu é preciso ser-se criança.

Por pouco que se ponha de Messalina ou de Vénus na face de Santo António ou de S. Teresinha do Menino Jesus, torna-se logo absurdo encontrar o Menino em cima dum livro, nos braços do taumaturgo ou entretido, em infantil colóquio, com a rosinha de Lisieux.

Os astros apagam-se fora do seu céu azul, se caem arrefecem logo, calcinam-se.

Não me admira que a vida dos santos esteja cheia de maravilhas, às vezes mesmo de lendas doiradas, poéticas, encantadoras; eles possuem pela sua candura a límpida visão de Deus, tocam-lhe no seu coração, e nestas alturas que fogem às vistas dos entorpecidos ou dos sonolentos, há por formas deliciosas, por vezes mesmo estranhas, aquilo a que poderíamos chamar o sorriso do céu para a terra, como de mãe enlevada para o doce pequenino infante a dormir-lhe nos braços.

Nosso Senhor, uma vez no seu Evangelho depois de transitar na ponta dos pés por estes escabrosos assuntos quase com receio de lhe salpicar qualquer coisa para a túnica, cortou a conversa com esta palavra:

Quis potest capere, capiat!

Aqui não há que atender a razões filosóficas ou teológicas ou a efeitos de literatura ou a jogo de silogismos, é uma questão de capacidade visual, de alcance dos olhos. Ficat-vos com esta.

Bem-aventurados os puros de coração porque eles, serão eles que verão a Deus!

BISPO ELEITO DE TELMISSUS

Como paquife ou lambrequim, capelo de Bispo de roble (preto), forrado de sinofale (verde) com seus cordões do mesmo e seis borlas.

Sob o capelo, à sinistra, báculo pastoral de ouro voltado para fora, símbolo de jurisdição no foro externo; bem como de piedade e firmeza para correcção dos vícios; à dextra, mitra preciosa de frente, de ouro e prata com suas infulas. Ao centro, cruz processional de ouro trebolada.

SIMBOLISMO:

O novo Bispo, D. Francisco Maria da Silva, coloca a sua vida ao serviço de Cristo, salvação e esperança (âncora) da humanidade que Ele remiu. Para tanto conta firmemente com a protecção da Santíssima Virgem representada nas suas armas por uma estrela cujos raios incidem sobre seu divino Filho, princípio e fim de todas as coisas (Apoc. 1, 8). Com efeito Maria, *Stella Maris*, Rainha do Céu e Mãe de Deus, é representada comumente coroada de estrelas (Apoc. 12, 1): seu divino Filho, Jesus, desde a mais remota antiguidade, desde o tempo das Catacumbas, é representado por meio de um monograma (ou Crismon) constituído por duas letras que são as primeiras do nome de Cristo em grego. Combinando-as em estilizações sucessivas, elegantes e variadas, tomam umas vezes a de um P, e um X que, pela sua aparente semelhança com estas letras do nosso alfabeto, não raro são traduzidas falsamente pela palavra latina *Pax*. O ouro das iniciais *alfa* e *omega* fundamenta-se numa passagem do Apocalipse (1, 8).

Em suma, resumindo, sendo Jesus o princípio e o fim de tudo, o novo Bispo põe n'Ele a sua esperança,

— Continuação da página 1 —

uma vez que, para mais Cristo é a única Esperança do nosso tempo conturbado e batido por ventos furiosos de contradição (âncora terminal do Crismon): na sua humildade



ele propõe-se trabalhar para honra e glória da Trindade Santíssima em cuja festa litúrgica recebeu a ordenação sacerdotal e quer que toda a sua vida seja como lâmpada: *ardens et lucens*.

E' o que indica também, claramente, o campo de goles (vermelho), a cor berrante do sangue que é também a cor do poder soberano, semelhante à púrpura dos Cardeais, a cor dos mártires que deram a vida pela sua fé como é também a cor do fogo, o fogo ardente da caridade e do amor pela verdade que o novo Bispo se propõe servir deusadamente.

Note-se que a cor vermelha serve, por exemplo, para representar o Apóstolo S. João, evocando o seu amor místico a Jesus que se traduziu em amor pela acção em prol da verdade. Já na velha Grécia o vermelho era a cor do deus da guerra (Arès). E porque não significar também a guerra intemerata ao mal numa luta sem tréguas pela extensão do Reino de Deus, por Cristo, única âncora de salvação para o nosso tempo tremendamente abalado por tantas forças do mal nestes tempos apocalípticos em que nos foi dado viver? Eis o que as *armas-de-fé* de D. Francisco Maria da Silva ficarão a proclamar, vida em fora.

Estas armas foram brasonadas e desenhadas pelo rev. Dr. Xavier Coutinho, Professor do Seminário Maior do Porto. E' dele também a leitura heráldica.

A execução do desenho a nanquim deve-se à alta mestria do pintor português Isolino Vaz.

Em preito de homenagem ao Senhor D. Francisco Maria da Silva, que foi, durante vários anos, Assistente Nacional da Mocidade Portuguesa, assistirá à sagração Sua Ex.^a o Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Também estarão presentes largas deputações da Mocidade Portuguesa. Esta Organização oferece ao novo Prelado as vestes episcopais.

Leia, no próximo número deste jornal,

Serão de Letras e Artes

todo consagrado ao escritor e pensador aveirense

Jaime de Magalhães Lima

CORREIO DO VOTER

ANO XXVII — N.º 1.336

Avelro, 16-2-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO